

## **ENSINO DINÂMICO E IMPACTO SOCIOEDUCACIONAL: COMO A LIGA ACADÊMICA DE PERIODONTIA / UFPEL POTENCIALIZA O APRENDIZADO DOS ALUNOS POR MEIO DA PESQUISA E EXTENSÃO**

**LUCAS GEHRKE ALVES<sup>1</sup>; JÚLIA MARRONI DA ROSA<sup>2</sup>; GABRIELA DA SILVA  
BITTENCOURT DA CRUZ<sup>3</sup>; HUMBERTO ALEXANDER BACA JUÁREZ<sup>4</sup>;  
FRANCISCO WILKER MUSTAFA GOMES MUNIZ<sup>5</sup>; MAISA CASARIN<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – lucasgehrkealves.lga@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – jmarronidarosa@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – gbittencourt.002@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas - betojbaca@gmail.com*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas - wilkermustafa@gmail.com*

<sup>6</sup>*Universidade Federal de Pelotas – maisa.66@hotmail.com*

### **1. INTRODUÇÃO**

A saúde bucal é um componente fundamental da saúde geral e do bem-estar social, impactando diretamente a qualidade de vida das comunidades (BRASIL, 2025). No Brasil, a promoção da saúde e a prevenção de doenças bucais são desafios contínuos, que demandam profissionais capacitados e ações extensionistas que alcancem a população (BRASIL, 2025). A formação odontológica contemporânea, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) atualizadas pela Resolução CNE/CES nº 3, de 21 de junho de 2021, preconiza um perfil profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo, com forte atuação na atenção à saúde e compromisso com as necessidades da sociedade (BRASIL, 2021; ABENO, 2025).

Nesse contexto, as Ligas Acadêmicas de Extensão desempenham um papel crucial ao integrar o ensino, a pesquisa e, primordialmente, a extensão universitária, conectando o conhecimento acadêmico às demandas da comunidade. Diante disso, este trabalho tem como objetivo apresentar as ações desenvolvidas pela Liga Acadêmica de Periodontia (LAPE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), destacando sua metodologia e os impactos gerados na comunidade e na formação acadêmica, em consonância com os princípios da extensão universitária.

### **2. METODOLOGIA**

A metodologia de atuação da LAPE é pautada na integração entre ensino, pesquisa e extensão. As ações são planejadas e executadas de forma a garantir a participação ativa dos estudantes e, assim, permitir que a atuação deles tenha relevância social, fornecendo atendimento de elevada complexidade para a comunidade. A LAPE atua como um espaço dinâmico que não apenas aprofunda o conhecimento em Periodontia, também auxilia os alunos a desenvolver pensamento crítico por meio do estudo de metodologia científica, promovendo a interação e o engajamento com a comunidade acadêmica e população geral. Além disso, visa a melhoria da saúde bucal e a formação do pensamento crítico e cidadão de seus membros (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, 2025). As atividades da LAPE têm como objetivo gerar impacto direto na comunidade, desde o acompanhamento de atendimentos clínicos, nos quais estudantes dos semestres iniciais auxiliam os dos semestres finais, assim como os alunos da graduação

auxiliam os alunos da pós-graduação em atendimentos de casos complexos ou em pesquisas desenvolvidas pelos pós-graduandos. Isso possibilita aplicar os conhecimentos em benefício da população, desde uma interação maior com a pesquisa e prática clínica, assim como a disseminação de informações essenciais sobre higiene bucal e a relação entre saúde bucal e sistêmica. Essa prática permite que a comunidade tenha acesso a cuidados odontológicos especializados, ao mesmo tempo, que os estudantes desenvolvem suas habilidades clínicas, associado ao pensamento crítico e o senso de responsabilidade social (NEWMAN et al., 2022).

A LAPE promove ainda capacitações teóricas abertas, onde a comunidade pode participar ativamente dessas atividades, e oficinas práticas (*hands-on*) sobre temas relevantes em Periodontia, como prática de incisões, suturas e procedimentos cirúrgicos. Embora voltadas para a formação dos acadêmicos, essas atividades diretamente beneficiam a comunidade ao qualificar futuros profissionais para procedimentos complexos, aumentando a oferta de serviços de qualidade (BERGLUNDH et al., 2024), assim como, diminuir a elevada demanda de pacientes com alta complexidade que necessita de atendimento na universidade.

A Liga fomenta a produção de conteúdo técnico-científico, incentivando a elaboração de estudos para congressos e periódicos científicos, e possibilita aulas abertas à comunidade. A disseminação desse conhecimento, tanto para a comunidade acadêmica quanto para o público em geral, contribui para a conscientização e a prevenção de doenças. Essas informações também são promovidas e ficam disponíveis através de plataformas digitais como o Instagram (por meio do perfil @lape\_perioufpel) (MACHADO; OLIVEIRA, 2012; SILVA; SANTOS, 2019).

As atividades da LAPE são intrinsecamente ligadas ao currículo de Odontologia da UFPel, complementando a formação teórica com a prática extensionista e a iniciação científica. A participação em projetos de pesquisa e a leitura crítica de artigos contribuem para que as ações da Liga se mantenham alinhadas às evidências científicas atuais, favorecendo um atendimento qualificado à comunidade. As atividades são avaliadas continuamente, buscando melhorar a interação com a sociedade e a efetividade das ações desenvolvidas.

### **3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS**

As ações da LAPE têm gerado impactos significativos tanto na comunidade quanto na formação dos estudantes envolvidos, consolidando o papel da universidade como agente de transformação social. Além disso, com os atendimentos clínicos de elevada complexidade que são realizados na faculdade por pós-graduandos e docentes, agora com a participação dos estudantes da LAPE, passou a haver um reforço no auxílio aos procedimentos, o que contribui para a ampliação do aprendizado dos envolvidos e maior agilidade no atendimento à população, especialmente àquela com menor acesso a serviços odontológicos.

As palestras e atividades são realizadas de forma aberta, voltadas para a comunidade em geral, possibilitando assim, a disseminação de informações sobre higiene oral, sua importância e a relação entre saúde bucal e sistêmica para a sociedade e não somente ao meio acadêmico. A LAPE atua como um multiplicador de conhecimento, por meio dos alunos da graduação, da pós-graduação e das

mídias sociais, alcançando um público que muitas vezes não teria acesso a essas informações de forma clara e acessível (ALMEIDA; SANTOS, 2021).

A participação nas atividades da LAPE proporciona aos estudantes uma experiência prática enriquecedora, que vai além da sala de aula e do laboratório. O contato direto com as necessidades da comunidade e a oportunidade de aplicar o conhecimento em situações reais desenvolvem o senso de responsabilidade social, a empatia e a capacidade de atuação em equipe. Essa vivência contribui para a formação de cirurgiões-dentistas mais humanizados, conscientes de seu papel na sociedade e preparados para atuar em diferentes contextos de saúde pública (MOURA et al., 2012). A integração com projetos de pesquisa da UFPel garante que as intervenções sejam baseadas em evidências, e que os alunos tenham contato e desenvolvam o pensamento crítico desde o início da graduação. A articulação entre ensino, pesquisa e extensão é um pilar fundamental para a excelência acadêmica e o impacto social.

O acompanhamento de docentes e pós-graduandos cria uma integração com os alunos da graduação com diferentes modelos de pesquisa científica que proporciona experiências formativas, incentivando a busca constante de conhecimentos e sua importância na tomada de decisão clínica baseada na melhor evidência científica (ESTRELA, 2018).

A LAPE tem demonstrado ser um modelo eficaz de extensão universitária, gerando impactos positivos e duradouros na comunidade e na formação de profissionais engajados e socialmente responsáveis.

#### 4. CONSIDERAÇÕES

Diante dos objetivos propostos e dos impactos observados, a atuação da LAPE demonstra a relevância da extensão e da pesquisa como ferramenta de transformação social e de aprimoramento da formação acadêmica. As atividades desenvolvidas pela LAPE não apenas promovem a saúde bucal na comunidade, mas também capacitam os futuros profissionais a atuarem de forma ética, humanizada e baseada em evidências, respondendo às demandas da sociedade. A integração entre ensino, pesquisa e extensão, materializada nas ações da LAPE, reforça o compromisso da UFPel com a saúde pública e o desenvolvimento regional.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**ABENO. Novas DCN Odontologia Homologadas.** [S. I.]: ABENO, [2025?]. Disponível em: <https://abeno.org.br/destaques/novas-dcn-odontologia-homologadas/>. Acesso em: 19 jul. 2025.

ALMEIDA, L. C.; SANTOS, R. A. A extensão universitária na formação do cirurgião-dentista: impactos na comunidade e no desenvolvimento profissional. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 12, n. 2, p. 45-58, 2021.

BERGLUNDH, T. et al. Epidemiologia da Periodontite. In: BERGLUNDH, T. et al. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. cap. 6.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº 3, de 21 de junho de 2021.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia e dá outras providências. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2021. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/docman/junho-2021-pdf/191741-rces003-21/file>. Acesso em: 19 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Bucal.** [Brasília, DF]: Ministério da Saúde, [2025?]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-bucal>. Acesso em: 19 jul. 2025.

ESTRELA, C. **Metodologia Científica: Ciência, Ensino, Pesquisa.** [s.l.] Artes Medicas, 2018.

MACHADO, C. A.; OLIVEIRA, F. C. Odontologia baseada em evidências: otimizando a prática e a pesquisa. **Revista da Faculdade de Odontologia**, v. 17, n. 1, p. 85-92, 2012.

MOURA, L. F. A. D. et al. Impacto de um projeto de extensão universitária na formação profissional de egressos de uma universidade pública. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 41, n. 5, p. 348-354, 2012.

NEWMAN, M. G. et al. Avaliação Clínica e Radiográfica em Periodontia. In: NEWMAN, M. G. et al. **Periodontia clínica essencial (Newman e Carranza – Periodontia Clínica Essencial)**. 1. ed. Rio de Janeiro: Gen Guanabara Koogan, 2022. cap. 19.

PAPAPANOU, P. N. et al. Periodontitis: Consensus report of workgroup 2 of the 2017 World Workshop on the Classification of Periodontal and Peri-Implant Diseases and Conditions. **Journal of Clinical Periodontology**, v. 45, p. S162-S170, 2018.

SANZ, M. et al. Periodontitis and cardiovascular diseases: Consensus report. **Journal of Clinical Periodontology**, v. 47, n. 3, p. 268-288, 2020.

SILVA, M. P.; SANTOS, J. L. A importância da comunicação digital na disseminação do conhecimento em saúde bucal. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, n. 8, p. e00145318, 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **LAPE (Liga acadêmica de Periodontia).** Pelotas, [2025]. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u8716>. Acesso em: 19 jul. 2025.